RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS - EXERCÍCIO DE 2015

APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A.

ÍNDICE

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Mensagem do Conselho de Administração 3
2. Atividade Portuária 4
3. Investimentos 12
4. Concessões 13
5. Segurança no Porto 16
6. Área de Desenvolvimento de Negócios, Relações Externas e Comunicação 21
7. Recursos Humanos 25
8. Análise Económico-Financeira 30
9. Perspetivas Futuras 37
10. Cumprimento das Orientações Legais 39
11. Práticas de Boa Governação Societária 69
12. Nota Final 81

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Mensagem do Conselho de Administração

O presente documento constitui o Relatório de Gestão Consolidado da APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.) e da APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.), referente ao ano de 2015.

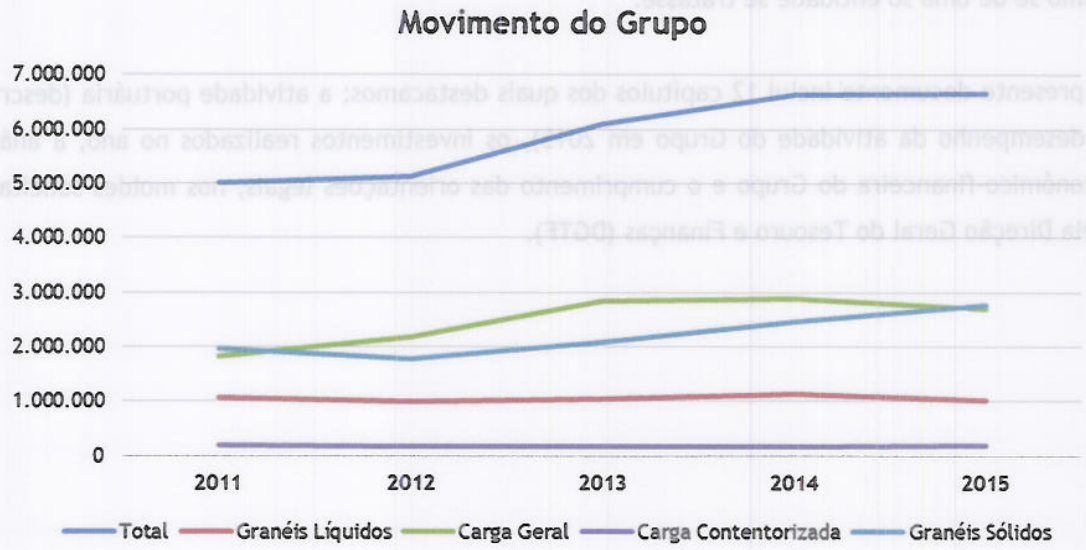
Trata-se de um documento que agrega as atividades realizadas pelo Grupo, formado pelas empresas APA, S.A. e APFF, S.A., proporcionando uma visão clara e objetiva da gestão das diferentes atividades, espelhando uma imagem verdadeira e apropriada do desempenho de 2015, como se de uma só entidade se tratasse.

O presente documento inclui 12 capítulos dos quais destacamos: a atividade portuária (descreve o desempenho da atividade do Grupo em 2015), os investimentos realizados no ano, a análise económico-financeira do Grupo e o cumprimento das orientações legais, nos moldes solicitados pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF).

2. Atividade Portuária

Em 2015, o movimento de mercadorias no Grupo ascendeu a 6.658 mil toneladas correspondendo a uma variação positiva de 0,14% face a 2014.

A distribuição da carga movimentada no Grupo, em 2015, foi de 41,36% para os Graneis Sólidos, 40,37% para a Carga Geral, 15,39% para os Graneis Líquidos e 2,88% para a Carga Contentorizada.



2.1. Movimento de Navios

Em 2015, 1.494 navios escalaram os portos de Aveiro e da Figueira da Foz com uma arqueação bruta total de 6.063.706 GT. Face ao ano anterior, observa-se uma diminuição de 0,53% no número de navios e um aumento de 1,44% de GT, o que implicou um aumento na arqueação bruta média dos navios, que passou de 3.980 em 2014 para 4.059 em 2015.

2.2. Movimento de Mercadorias

2.2.1. Movimento de Mercadorias por Tipo de Carga

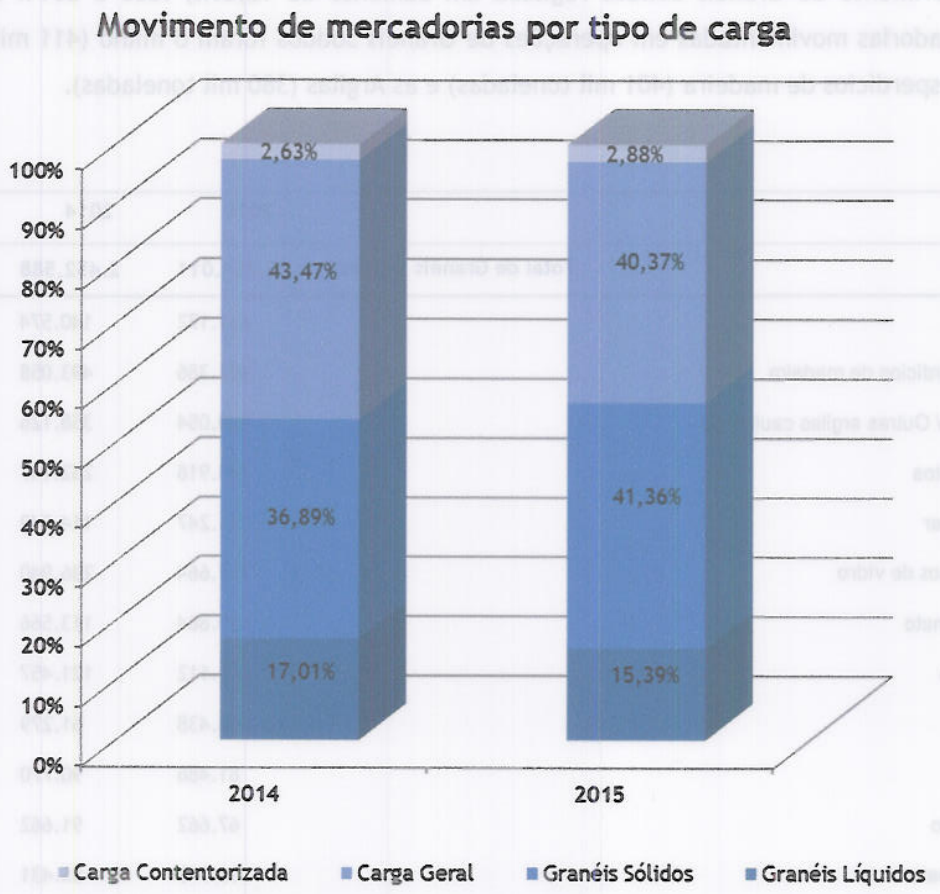
O movimento de mercadorias em 2015 totalizou 6.658 mil toneladas, representando um aumento de 9 mil toneladas, face ao ano anterior, em que foram movimentadas 6.649 mil toneladas.

O quadro seguinte resume o movimento de mercadorias, por tipo de carga.

Toneladas

	2015	2014	Δ%15/14
Total do Movimento Portuário	6.657.961	6.648.732	0,14%
Carga Geral Fracionada	2.687.890	2.890.026	-6,99%
Granéis Sólidos	2.754.011	2.452.588	12,29%
Granéis Líquidos	1.024.569	1.131.218	-9,43%
Carga Contentorizada	191.490	174.900	9,49%

Relativamente à distribuição da movimentação global de mercadorias, segundo tipos de carga, evidencia-se, em 2015, o crescimento de 12,29% do trafego de Granéis Sólidos.



2.2.1.1. Carga Geral Fracionada

O movimento global da Carga Geral Fracionada registou uma diminuição de 6,99%, face a 2014. As principais mercadorias que contribuíram para esta variação foram a madeira (-126 mil toneladas) e a madeira densificada (-81 mil toneladas).

Toneladas

	2015	2014	Δ15/14
Total de Carga Geral Fracionada	2.687.890	2.890.026	-202.136
Pastas químicas de madeira	955.570	917.328	38.242
Cimento ensacado/paletizado	702.916	758.588	-55.672
Metais	530.479	482.601	47.878
Madeira	354.079	479.816	-125.737
Madeira Densificada	38.452	119.586	-81.134
Outras Cargas Geral	106.394	132.107	-25.713

2.2.1.2. Granéis Sólidos

O movimento de Granéis Sólidos registou um aumento de 12,29%, face a 2014. As principais mercadorias movimentadas em operações de Granéis Sólidos foram o milho (411 mil toneladas), os desperdícios de madeira (401 mil toneladas) e as Argilas (380 mil toneladas).

Toneladas

	2015	2014	Δ15/14
Total de Granéis Sólidos	2.754.011	2.452.588	301.423
Milho	411.172	140.574	270.598
Desperdícios de madeira	401.386	493.058	-91.672
Argila / Outras argilas caulínicas	380.054	358.126	21.928
Cimentos	244.918	252.147	-7.229
Clinquer	231.247	114.949	116.298
Resíduos de vidro	157.664	236.940	-79.276
Carbonato	140.864	113.566	27.298
Coque	122.112	121.457	655
Trigo	94.438	61.279	33.159
Sais	81.486	90.770	-9.284
Caulino	67.662	91.662	-24.000
Feldspato	58.773	55.431	3.342
Ureia	50.441	47.599	2.842
Arroz	32.767	25.069	7.698
Bagaços vegetais	19.916	60.635	-40.719
Outros Graneis Sólidos	259.111	189.326	69.785

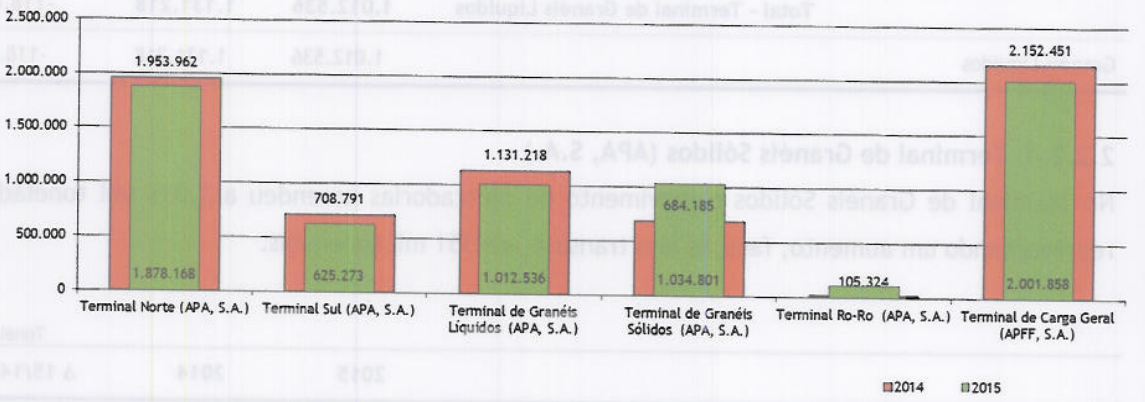
2.2.1.3. Granéis Líquidos

O movimento global de Granéis Líquidos registou uma diminuição de 9,43%, face ao movimento de 2014. O gasóleo foi a mercadoria que mais contribuiu para esta variação (- 113 mil toneladas).

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total de Granéis Líquidos	1.024.569	1.131.218	-106.649
Gasóleo	232.180	345.446	-113.266
Cloreto de vinilo	157.528	166.187	-8.659
Isocianatos	144.686	134.549	10.137
Benzeno	137.821	126.565	11.256
Metanol	74.527	66.432	8.095
Hidróxido de sódio	61.586	46.899	14.687
Biodiesel	55.521	55.035	486
Óleos	46.116	62.633	-16.517
Anilina e seus sais	35.184	29.087	6.097
Gasolinas	24.924	63.547	-38.623
Derivados nitrados	24.777	21.316	3.461
Outros Granéis Líquidos	29.719	13.522	16.197

2.2.2. Movimento de Mercadorias por Terminal



2.2.2.1. Terminal Norte (APA, S.A.)

O Terminal Norte representa 28,21% do movimento global do Grupo, tendo-se verificado uma diminuição de 76 mil toneladas face ao ano anterior.

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total - Terminal Norte	**1.878.168**	**1.953.962**	**-75.794**
Carga Geral	1.173.317	1.306.121	-132.804
Granéis Sólidos	704.240	647.841	56.399

2.2.2.2. Terminal Sul (APA, S.A.)

O Terminal Sul movimentou 625 mil toneladas, que corresponderam a 9,39% do movimento total do Grupo, apresentando uma diminuição de 84 mil toneladas relativamente a 2014.

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total - Terminal Sul	**625.273**	**708.791**	**-83.517**
Carga Geral	333.204	389.796	-56.592
Granéis Sólidos	292.070	318.995	-26.925

2.2.2.3. Terminal de Granéis Líquidos (APA, S.A.)

No Terminal de Granéis Líquidos o movimento de mercadorias ascendeu a 1.013 mil toneladas, representando uma diminuição, face ao ano transato, de 119 mil toneladas.

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total - Terminal de Granéis Líquidos	**1.012.536**	**1.131.218**	**-118.682**
Granéis Líquidos	1.012.536	1.131.218	-118.682

2.2.2.4. Terminal de Granéis Sólidos (APA, S.A.)

No Terminal de Granéis Sólidos o movimento de mercadorias ascendeu a 1.035 mil toneladas, representando um aumento, face ao ano transato, de 351 mil toneladas.

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total - Terminal de Granéis Sólidos	**1.034.801**	**684.185**	**350.616**
Granéis Sólidos	943.360	654.190	289.170
Carga Geral	91.441	29.995	61.446

2.2.2.5. Terminal de Contentores e Ro-Ro (APA, S.A.)

No Terminal de Contentores e Ro-Ro o movimento de mercadorias ascendeu a 105 mil toneladas, representando um aumento, face ao ano transato, de 87 mil toneladas.

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total - Terminal de Contentores e Ro-Ro	**105.324**	**18.125**	**87.199**
Granéis Sólidos	16.446	11.194	5.252
Carga Geral	87.949	6.931	81.018
Contentores	930	0	930

2.2.2.5. Terminal de Carga Geral (APFF, S.A.)

No Terminal de Carga Geral o movimento de mercadorias ascendeu a 2.002 mil toneladas, representando 30,07% do movimento total, apresentando uma diminuição, face a 2014, de 151 mil toneladas.

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total do Movimento Portuário	**2.001.858**	**2.152.451**	**-150.593**
Carga Geral Fracionada	797.896	1.157.185	-22.471
Granéis Sólidos	1.001.980	820.367	-155.204
Carga Contentorizada	189.949	174.900	15.049

2.2.3. Movimento de Mercadorias por Importações / Exportações

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total de Mercadorias Movimentadas	**6.657.961**	**6.648.730**	**9.231**
Importações	2.984.273	3.042.277	-58.004
Exportações	3.673.688	3.606.453	67.235

No quadro seguinte, são apresentadas as principais **mercadorias importadas** nos anos 2014 e 2015.

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total de Mercadorias Importadas	**3.042.277**	**2.984.273**	**58.004**
Produtos Metalúrgicos	467.014	400.746	66.268
Milho	417.903	147.134	270.769
Gasóleo	232.180	345.446	-113.266
Madeira	168.859	419.498	-250.639
Subprodutos de vidro	164.913	251.227	-86.314
Cloreto de vinilo	157.528	166.188	-8.660

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Carbonato disódico	141.266	114.538	26.728
Benzeno	137.821	126.565	11.256
Coque	122.112	121.457	655
Trigo	112.193	61.279	50.914
Pastas Químicas de madeira	84.584	72.359	12.225
Sais Químicos	81.486	90.770	-9.284
Metanol [álcool metílico]	74.527	66.432	8.095
Hidróxido de sódio	65.786	46.900	18.886
Argila	55.358	69.992	-14.634
Óleos Vegetais	46.116	62.633	-16.517
Gasolina	24.924	63.547	-38.623
Sal	19.369	25.824	-6.455
Outros	410.333	389.742	20.591

Relativamente às **exportações**, verificou-se um aumento de 1,86%, face a 2014, sendo o cimento, pasta química de madeira e os desperdícios de madeira as principais mercadorias.

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Total de Mercadorias Exportadas	**3.673.689**	**3.606.453**	**67.236**
Cimento	1.029.549	920.127	-109.421
Pastas químicas de madeira	847.979	870.986	23.007
Subprodutos de madeira	410.015	392.787	-17.229
Argila	261.743	273.832	12.089
Clinker	146.043	231.247	85.204
Isocianatos	134.549	144.686	10.137
Produtos de papel	131.624	140.701	9.077
Madeira densificada	119.686	128.435	8.750
Madeira	89.871	95.518	5.647
Produtos metalúrgicos	85.623	68.604	-17.019
Argilas expandidas	35.327	57.830	22.503
Biodiesel	55.035	55.521	486
Caulino	78.674	49.800	-28.874
Areias	41.284	46.769	5.485

Toneladas

	2015	2014	Δ 15/14
Anilina	29.088	35.184	6.096
Outros	110.363	161.660	51.296

2.3. Setor das Pescas

	2015		2014		2013	
	Carga (t)	N.º Navios	Carga (t)	N.º Navios	Carga (t)	N.º Navios
Porto de Pesca Costeira	18.510	___	13.886	___	19.510	___
Porto Pesca do Largo	3.631	5	8.097	13	7.354	11

2.3.1. Porto de Pesca Costeira (APA, S.A. e APFF, S.A.)

Este setor, vocacionado para a descarga, armazenagem e comercialização de pescado por embarcações de pequeno porte registou, em 2015, um aumento de 33,30%, face a 2014.

2.3.2. Porto de Pesca do Largo (APA, S.A.)

Este terminal serve armadores de pesca do largo e as indústrias do processamento do pescado instaladas na Gafanha da Nazaré, dispondo para isso de 17 pontes-cais.

Este terminal registou, em 2015, uma diminuição de 55,16% na carga total movimentada, face a 2014.

3. Investimentos

O montante de investimento executado pelo Grupo em 2015 ascendeu a **1.585 mil euros**, sendo que **1.124 mil euros** corresponderam à execução de **investimentos estruturais** e **461 mil euros** à execução **de investimentos funcionais**.

No que respeita aos **investimentos estruturais** executados em 2015, destaca-se a empreitada de reforço dos interfaces ferroviários dos terminais de graneis sólidos e líquidos do Porto de Aveiro. Este projeto consistiu na construção de linhas férreas nos referidos terminais, destinadas à melhoria das condições do interface ferro-marítimas. Este investimento tem como principal objetivo contribuir para uma maior otimização das infraestruturas existentes, na medida em que lhes confere não só uma maior capacidade para consolidar os fluxos atuais e para a captação de novos fluxos de mercadorias, bem como a fixação de novos investimentos privados naqueles terminais.

De realçar ainda a participação do Grupo no projeto AnNA - *Advanced National Networks for Administrations*, cujo objetivo principal visou o desenvolvimento de um *Master Plan* para a implementação da Diretiva n.º 2010/65/UE, de 20 de outubro, relativa às formalidades de declaração exigidas aos navios à chegada e/ou à partida dos portos dos Estados-Membros. Para a concretização deste projeto foi constituído um consórcio, liderado pelo Instituto Portuário e do Transporte Marítimo, I.P. (IPTM, I.P.), do qual, para além do Grupo, participaram todas as Administrações Portuárias nacionais

Por último destaca-se a adjudicação dos Estudos de Viabilidade Técnica, Económico-Financeira e Ambiental do Aprofundamento da Barra, Canal de Navegação e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz, que permitirá apurar a viabilidade técnica, económica e financeira e ambiental do investimento de melhoria das condições de acesso e de navegabilidade do porto para a demanda de navios de maior calado e comprimento, com -8 m e 140m respetivamente. Este projeto está previsto no Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI 3+), enquanto investimento de elevado valor acrescentado para o país.

Em conclusão, refira-se que do custo total de investimento realizado em 2015, 1.494 mil euros foram executados na APA, S.A. e 91 mil euros na APFF, S.A., 50% foram financiados por fundos comunitários e 50% por fundos próprios do Grupo.

4. Concessões

4.1. Existentes na APA, S.A.

4.1.1. De Serviço Público

4.1.1.1. Socarpor - Sociedade de Cargas e Descargas, S.A.

Durante o ano de 2015, assistiu-se a uma diminuição do movimento portuário no Terminal Sul, concessionado à empresa SOCARPOR - Sociedade de Cargas e Descargas, S.A., registando-se um decréscimo de 13,46% (ver informação identificada no ponto 2.2.2.2. - Movimento de Mercadorias por Terminal, deste documento).

4.1.1.2. Tinita - Transportes e Reboques Marítimos, S.A.

No ano de 2015, assistiu-se a um aumento do número de manobras efetuadas pela empresa à qual se encontra adjudicada, desde 29 de outubro de 2013, a *Concessão da Prestação da Atividade de Reboque, em regime de serviço público no porto de Aveiro* - TINITA - Transportes e Reboques Marítimos, S.A.. Este contrato de concessão produziu efeitos a 1 de fevereiro de 2014.

Importa ainda referir que com a entrada em vigor deste contrato de concessão permitiu reforçar a frota de rebocadores ao dispor dos clientes do porto de Aveiro.

		2015	2014 [1]
	Número de manobras	1.123	930
Dimensão dos navios	Menor que 115 metros	651	548
	Entre 115 e 125 metros	56	51
	Entre 125 e 135 metros	120	123
	Entre 135 metros e 150 metros	101	108
	Maiores que 150 metros	195	100

Nota:
[1] - De 1 de fevereiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014.

4.1.2. De Uso Privativo

4.1.2.1. Socarpor - Sociedade de Cargas e Descargas (Aveiro), S.A.

Em 2015, o terminal de granéis alimentares, concessionado à empresa SOCARPOR - Sociedade de Cargas e Descargas, S.A., instalado no terminal de granéis sólidos do porto de Aveiro, movimentou 357.910 toneladas.

Esta instalação compreende 16 silos e respetivos equipamentos de carga/descarga, totalmente automatizados e em circuito fechado. A capacidade de armazenamento do terminal é de 60 mil toneladas.

Refira-se ainda que, com este terminal, a SOCARPOR fornece a região de Castela e Leão, utilizando para o efeito a ligação ferroviária, concluída em 2010.

4.1.2.2. Navalria Docas, Construções e Reparações Navais, S.A.

Em 2015, a Navalria deu continuidade à atividade de reparação e construção naval.

4.1.2.3. Docapesca - Portos e Lotas, S.A.

Em 2014, a APA, S.A. e a Docapesca - Portos e Lotas, S.A. celebraram o contrato de concessão de instalações destinadas a atividades da pesca e serviços conexos no porto de pesca costeira de Aveiro, com efeitos a 1 de outubro de 2014.

Durante o ano de 2015, movimentou 7.712 toneladas de pescado transacionado no Porto de Pesca Costeira de Aveiro, registando um aumento de 1.569 toneladas, face a 2014.

4.1.2.4. Prio Biocombustíveis, S.A.

Em 2015, o estabelecimento industrial de produção de biodiesel, no terminal de granéis líquidos, movimentou de 160.722 toneladas (+23,71%, face a 2014).

4.1.2.5. Prio Parques de Tanques de Aveiro, S.A.

Em 2015, a Prio Energy, S.A. movimentou 186.748 toneladas (-48,23%, face a 2014).

4.1.2.6. Pellets Power, Lda.

Em 2015, a Pellets Power, Lda. movimentou nas suas instalações, no terminal norte do Porto de Aveiro um total de 82.389 toneladas (-17,85%, face a 2014).

4.1.2.7. Enerpellets, S.A.

Em 2015, a Enerpellets, S.A. movimentou 84.690 toneladas (+38,73%, face a 2014).

4.1.2.8. SGPAMAG - Sociedade de Granéis Parque de Aveiro, Movimentação e Armazenagem de Granéis, S.A.

Em 2015, a SGPAMAG, S.A. movimentou 188.929 toneladas (+0,42%, face a 2014). Refira-se que esta concessão de uso privativo, atribuída em 2010, inclui duas parcelas dominiais com uma área total de 49.725 m^2 no terminal de granéis líquidos.

4.1.2.9. PPS - Produtos Petrolíferos, S.A.

Em 2015, a PPS - Produtos Petrolíferos, S.A., conclui a construção de um parque de receção de armazenagem, movimentação e expedição de combustíveis gasosos. A empresa iniciou a sua atividade em 2015 tendo movimentado 4.196 toneladas.

4.1.3. Outras Concessões na APA, S.A.

4.1.3.1. Plataforma Logística de Aveiro - Pólo de CACIA

A Plataforma Logística Portuária de Aveiro - Pólo de CACIA iniciou a sua exploração efetiva no início de 2010, tendo sido efetuados vários movimentos de mercadorias com especial destaque para o cimento ensacado e o aglomerado de madeira. De salientar que esta plataforma logística visa assegurar o encaminhamento eficiente das mercadorias com origem e destino no porto de Aveiro, assim como contribuir para um alargamento do seu *hinterland* natural até Espanha.

Em 2015 continuou a registar-se uma utilização significativa da Ligação Ferroviária ao Porto de Aveiro cujo movimento ascendeu a 14% do total de mercadorias do Porto. Neste sexto ano de exploração da referida infraestrutura, foi efetuado um tráfego de 642 mil toneladas de mercadorias, na sua quase totalidade destinadas à exportação, atingindo 28% do total deste fluxo do Porto.

4.2. Existentes na APFF, S.A.

4.2.1. De Uso Privativo

4.2.1.1. Docapesca - Portos e Lotas, S.A.

Em 2014, a APFF, S.A. e a Docapesca - Portos e Lotas, S.A. celebraram o contrato de concessão de instalações destinadas a atividades da pesca e serviços conexos no porto de pesca costeira da Figueira do Foz, com efeitos a 1 de outubro de 2014.

Durante o ano de 2015, movimentou 10.798 toneladas de pescado transacionado no Porto de Pesca Costeira da Figueira da Foz, registando um aumento de 3.055 toneladas, face a 2014.

5. Segurança no Porto

5.1. Plano de Emergência Interno

5.1.1. APA, S.A.

O Plano de Emergência Interno da APA, S.A. está acessível numa plataforma eletrónica *on-line* com permissões de acesso para os utilizadores, permitindo fornecer um conjunto de diretrizes e informações que visam a adoção de procedimentos lógicos, técnicos e administrativos, estruturados de forma a dar resposta rápida e eficiente em situações de emergência. A plataforma *on-line*, composta por vários módulos, facilita a gestão de emergência, permitindo uma gestão mais eficaz.

No dia 7 de fevereiro de 2015 foi realizado um exercício conjunto no Terminal Sul, concessionado à Socarpor - Sociedade de Cargas e Descargas, S.A. (Socarpor). O exercício foi integrado na atividade denominada "MOLICEIRO 2015" tipo LIVEX E CPX da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) - Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Aveiro, com o objetivo de testar a estrutura organizativa dos meios humanos e materiais do Porto de Aveiro, definir estratégias preventivas para evitar a ocorrência de incidentes que ponham em causa pessoas e bens, o ambiente e a própria operacionalidade das instalações portuárias bem como testar os meios afetos aos Corpos de Bombeiros geograficamente mais próximos do local.

O cenário foi contextualizado no silo de armazenamento de "*Pellets*", localizado no Terminal Sul, fictício no respeitante ao tipo de ocorrência, concretamente incêndio industrial em instalações portuárias.

Intervieram no Exercício "Moliceiro 2015" a ANPC/CDOS Aveiro, a APA, S.A., a Autoridade Marítima, a Socarpor, os Corpos de Bombeiros Voluntários do Distrito de Aveiro e a Proteção Civil da Câmara Municipal de Aveiro.

A APA S.A. ativou o seu Plano de Emergência Interno (PEI), coordenando a partir do Centro de Coordenação de Operações, as equipas da APA, S.A. que intervieram no exercício, nomeadamente a equipa do Núcleo de Apoio Operacional (NAO) e o Núcleo de Operações de Manutenção (NOM). A equipa da APA, S.A. colocou em operação no cais do Terminal Sul, uma motobomba de grande capacidade.

No final foi constatado por todas as entidades a importância da realização deste tipo de exercícios que permitem aferir os procedimentos operacionais em vigor e melhorá-los de acordo com as propostas de melhoria, refletidas no relatório final.

No âmbito da prevenção a combate a derrames de hidrocarbonetos foi realizado um exercício interno no dia 27 de agosto de 2015, com a equipa do Núcleo de Combate a Derrames do PEI da APA, S.A..

A APA, S.A. esteve representada na 5.ª edição do POLAMPORTOS, realizada na APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A., no dia 8 de outubro de 2015, na qual foram debatidos os temas relativos à prevenção e combate a derrames por hidrocarbonetos. Importa referir que o POLAMPORTOS é um fórum anual que tem como propósito fundamental fomentar e incrementar a interoperabilidade entre os vários intervenientes e responsáveis do combate à poluição no mar.

5.1.2. APFF, S.A.

A política de segurança existente no porto da Figueira da Foz, com base no respetivo Plano de Emergência Interno, promove a prevenção de acidentes graves, preparando uma equipa de colaboradores de modo a assegurar uma primeira intervenção com o objetivo principal de reduzir o risco de acidente grave envolvendo substâncias perigosas que, de alguma forma, possam afetar pessoas, zonas ambientais sensíveis e vias de comunicação.

5.2. *International Ship and Port Facility Security Code (ISPS)* Plano de Proteção do Porto

5.2.1. APA, S.A.

A APA, S.A., realizou nos dias 1 e 2 de junho de 2015, um exercício no âmbito do Plano de Proteção do Porto de Aveiro, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 226/2006, de 15 de novembro, envolvendo todas as instalações portuárias certificadas pelo Código ISPS.

O exercício procurou treinar e aferir a articulação de todos os intervenientes com responsabilidades de atuação no âmbito da Proteção do Porto.

No dia 1 de junho de 2015, após elevação do nível de proteção do porto e das instalações portuárias, foi operacionalizado o Centro de Controlo de Operações de Proteção do Porto (CCOPP), no edifício sede da APA, S.A.. O CCOPP é composto pela Autoridade Marítima, pela APA, S.A. e pelos responsáveis das forças de segurança com competências na área portuária.

No dia 2 de junho de 2015 foi simulado, da parte da manhã, o sequestro da tripulação do N/M "Voruta", de bandeira da Lituânia, atracado no Terminal Norte, tendo sido acionados os meios

operacionais previstos no Plano de Proteção do Porto. A operação contou com a participação do Grupo de Ações Táticas (GAT) da Policia Marítima, em coordenação com as outras forças de segurança com competência na área do porto. Este grupo, especialmente equipado para executar ações policiais não convencionais, efetuou a abordagem do navio por terra e por mar, conduzindo à neutralização dos sequestradores e resgate dos reféns.

Todas as entidades e Autoridades envolvidas no exercício atuaram de forma concertada, complementar e articulada, numa resposta bastante eficaz.

Estas ações são extremamente relevantes na promoção do entrosamento entre entidades, na facilitação da coordenação no terreno, na identificação da disponibilidade de recursos e da capacidade de intervenção das forças de segurança do porto, para além de constituírem também oportunidades de treino para os Oficiais e Equipas de Proteção das Instalações Portuárias envolvidas.

5.2.2. APFF, S.A.

No seguimento da aplicação das medidas destinadas a reforçar a proteção dos navios utilizados no tráfego internacional e nacional e das instalações portuárias conexas, face às ameaças ilícitas intencionais e ao terrorismo, foi elaborado e aprovado durante o ano de 2010, o Plano de Proteção do porto da Figueira da Foz, englobando todas as instalações e infraestruturas do porto.

Em 2015, deu-se seguimento ao processo de revisão do Plano de Proteção do porto da Figueira da Foz, respeitando os prazos legais em vigor, com a revisão da respetiva Avaliação de Proteção, que terminará em 2016, seguindo-se então processo idêntico relativamente ao Plano de Proteção, sendo expetável que todo o processo esteja concluído durante o ano de 2016.

O Plano de Proteção da instalação portuária "*Cais Comercial e Terminal de Granéis Sólidos*", foi consolidado em 2011, tendo o respetivo processo de aprovação, pela Autoridade Competente para a Proteção do Transporte Marítimo e Portos, ficado concluído no primeiro trimestre de 2012.

Foram ainda realizadas diversas ações de treino no âmbito do Plano de Proteção da instalação portuária, tendo em vista a preparação dos elementos da Equipa de Intervenção, composta por colaboradores pertencentes aos Serviços de Exploração e Manutenção bem como à empresa contratada para prestação de serviços de Vigilância e Segurança.

5.3. Controlo do Tráfego Marítimo

5.3.1. APA, S.A.

O Centro de Controlo de Tráfego Marítimo do porto de Aveiro, inaugurado em julho de 2008, e a funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana, é o órgão operacional do *Vessel Traffic Service* (VTS) o qual tem por missão garantir a troca de informação necessária no âmbito da segurança do porto. O serviço VTS, colaborando diretamente com o Departamento de Pilotagem, monitoriza permanentemente todas as embarcações e navios que demandam o porto de Aveiro.

5.3.2. APFF, S.A.

Os serviços prestados no âmbito da segurança da navegação dos navios e embarcações que demandam o porto, embora centralizados na estação de Controlo Costeiro de Paço d´Arcos, utilizando para o efeito duas torres de *Vessel Traffic Service* (VTS) portuário, situadas em área de jurisdição portuária, têm-se revelado de grande utilidade, sobretudo pela disponibilização 24h/7dias por semana, de informação essencial à navegação, apoiando significativamente os Serviços de Pilotagem. Com a recente instalação do novo radar no edifício de Pilotagem, tornou-se possível concretizar a disponibilização local de informação VTS e *Automatic Identification System* (AIS).

5.4. Segurança e Higiene no Trabalho

5.4.1. APA, S.A.

Em 21 de agosto de 2014, foi constituída a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho do Porto de Aveiro. Nesta Comissão estão representados os principais intervenientes na operação dos terminais, tendo sido estabelecidas reuniões regulares e apresentados os seguintes objetivos principais:

- Dar seguimento ao preconizado na Lei n.º 3/2014, de 28 de janeiro;
- Monitorizar a gestão da prevenção nas instalações portuárias; e
- Agilizar procedimentos, entre todas as entidades, por forma a efetivar a implementação de boas práticas na SST nos terminais do Porto de Aveiro.

Durante o ano de 2015 foram realizadas várias reuniões da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho. Refira-se ainda que em 2015 foi concluída a empreitada de implantação do Plano de Circulação no Terminal Norte dando um contributo significativo à segurança na circulação naquele terminal.

No âmbito do Plano de Prevenção e das Medidas de Autoproteção do edificado da APA, S.A., destaca-se a colocação de novas plantas de emergência e renovação da sinalização de segurança em material fotoluminescente de acordo com as normas e legislação em vigor.

5.4.2. APFF, S.A.

Durante o ano de 2015, deu-se continuidade ao processo de progressiva substituição de alguns equipamentos de proteção individual, os quais demonstraram uma maior eficácia e conforto na utilização nas diversas tarefas desempenhadas pelos colaboradores da APFF, S.A., em especial pelos colaboradores dos Serviços de Exploração.

6. Área de Desenvolvimento de Negócios, Relações Externas e Comunicação

6.1. Iniciativas de Desenvolvimento de Negócios da APA, S.A.

Em 2015 foi dada continuidade à promoção da ZALIM, tendo sido celebrado, com a empresa PT *Wind*, S.A., um contrato de concessão de uma parcela dominial, para a construção de uma unidade industrial de desenvolvimento, fabricação, transporte e montagem de equipamentos industriais. Relativamente à Plataforma Logística de Cacia, não obstante ter sido atribuído em 2015 uma licença à MSC - *Mediterranean Shipping Company* (Portugal), para uso privativo de uma parcela de terreno, continuam a ser desenvolvidos esforços na promoção do espaço com o intuito de encontrar novos parceiros para a sua dinamização. A ligação ferroviária a Salamanca (Espanha) foi outro dos projetos acompanhados, durante o ano, tendo sido envolvidas diversas entidades dos dois países. Foram igualmente estabelecidos contatos com armadores de vários segmentos do *Shipping* nomeadamente contentores, Ro-Ro e graneleiros. Por fim foram desenvolvidos contatos com diversos operadores logísticos interessados em estabelecer relações comerciais com o Porto de Aveiro.

6.2. Iniciativas de Promoção do Porto de Aveiro

Visita de Delegação da ENAPORT S. Tomé, 13 de março

A APA, S.A., recebeu a visita de uma delegação da ENAPORT Porto de São Tomé no dia 13 de março. Durante o encontro foram discutidos assuntos relacionados com o sector portuário.

Visita de Delegação do Porto de Luanda, dia 7 de abril

A APA,S.A., recebeu no dia 7 de abril, uma delegação do Porto de Luanda onde foram abordados temas de interesse comum aos dois portos.

Comemoração do dia do porto de Aveiro, 18 de abril

A efeméride foi celebrada no dia 18 de abril com um concerto musical, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, tendo sido a Comunidade Portuária de Aveiro em parceria com a APA, S.A. promotora do evento. O concerto comemorativo do dia do porto de Aveiro contou com a atuação de Rita Red Shoes com o seu último trabalho denominado "Life Is A Second Of Love". Estiveram presentes cerca de 300 espetadores.

Seminário Internacional "Impacto Y Tendencias de las Actividades Portuaria sen la Dimensión Metropolitana Y Regional. El caso de Aveiro", 26 de junho no Centro de Congressos de Aveiro

A APA, S.A. recebeu no dia 26 de junho, um grupo de participantes no Seminário Internacional "Impacto Y Tendencias de las Actividades Portuaria sen la Dimensión Metropolitana Y Regional. El caso de Aveiro", organizado pela RETE - Associação para Colaboração entre Portos e Cidades. Nesta visita, que contemplou diversos terminais do porto de Aveiro, foi possível transmitir uma perspetival geral de todas atividades transversais ao Porto de Aveiro.

Visita do Presidente do Conselho de Administração da ENAPOR - Portos de Cabo Verde, 15 de setembro

A APA, S.A. recebeu a visita do Sr. Presidentes do Conselho de Administração dos Portos de Cabo Verde no dia 15 de setembro. Foram abordados vários assuntos de interesse comum assim como a intenção de reforçar a cooperação entre os dois portos.

XV Congresso Nacional de Transitários, 9 e 10 de outubro em Monte Real

A APA, S.A. patrocinou o XV Congresso da Associação Nacional de Transitários. A interoperabilidade foi objeto de análise e discussão tendo o transporte marítimo e o short Sea sido amplamente debatidos.

Fórum do Mar 2015, de 16 a 19 de novembro, na Exponor, Matosinhos

A APA, S.A., a CPA - Comunidade Portuária de Aveiro, a CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, o GAC- Grupo de Ação Costeira e Câmara Municipal de Ílhavo, a Universidade de Aveiro e o ISCIA - Instituto Superior das Ciências da Informação e da Administração estiveram presentes, na edição de 2015 do Fórum do Mar, com um *stand* de promoção da região de Aveiro.

18.º Congresso de Logística da Associação Portuguesa de Logística (APLOG) com o tema *"Logística, Inovação e Sustentabilidade"*, 27 e 28 de outubro no Centro de Congressos de Lisboa

A APA, S.A. patrocinou o 18.º Congresso da APLOG que, nesta edição, contemplou diversas sessões plenárias de teor estratégico e conceptual, sessões paralelas de cariz técnico e prático, assim como diversas ações de demonstração de boas práticas logísticas e promoção de *networking* e de relacionamento estratégico entre os participantes.

Workshop "A Reindustrialização da Economia e Importância da Competitividade Logística", 3 de novembro no Auditório da Assembleia Municipal de Aveiro

A Comunidade Portuária de Aveiro em conjunto com a APA, S.A. organizou um Workshop subordinado ao tema "A Reindustrialização da Economia e Importância da Competitividade Logística", onde foram abordados temas como a intermodalidade e o papel do Porto de Aveiro como fator de desenvolvimento da região. Estiveram presentes 70 participantes.

6.3. Comunicação

6.3.1. APA, S.A.

Em 2015 manteve-se a política assumida pelo Conselho de Administração, de divulgação regular de notícias referentes ao porto de Aveiro e nos mais diversos suportes.

Difusão efetuada através do portal *web* e de *newsletters* eletrónicas difundidas para vários milhares de cibernautas.

Em 2015 foram difundidas 71 *webletters* editáveis (27 em 2014), no que reporta à APA, S.A., havendo a registar mais 61 *webletters* editáveis enviadas pelo portal da Comunidade Portuária de Aveiro (CPA) (32 em 2014), recurso a cargo do gabinete de comunicação da APA, S.A..

A interpenetração com as redes sociais é outro pormenor a ressaltar, através da publicação/replicação de conteúdos no *Facebook*, *Twitter*, *Slideshare*, *History Pin* e *Youtube*.

O espaço da APA, S.A. no FLICKR, criado em 2014, oferece atualmente, aos cibernautas, 759 fotos distribuídas por 18 álbuns (694 fotos/13 álbuns em 2014).

Em 2015 publicaram-se álbuns fotográficos, vídeos e vídeofotos reportando à operação de atualização de fotografias e vídeos do Porto de Aveiro realizada no ano transacto, recorrendo quer aos meios tradicionais, quer à utilização de um *drone*.

O Porto de Aveiro, pioneiro das administrações portuárias portuguesas no *Youtube* oferece aos cibernautas um conjunto assinalável de vídeos, das maiores ofertas no panorama das empresas públicas portuguesas, com um total de 763 vídeos (em 2014 registava a publicação de 674 vídeos).

Prosseguiu-se com a política encetada há vários anos e que consiste em manter presença regular nos meios de comunicação social ditos "tradicionais". Sem um relato exaustivo, destacamos os suplementos publicados no jornal regional Diário de Aveiro, os programas quinzenais "Porto de Encontro", emitido pela "Rádio Terra Nova", e o programa da Comunidade Portuária de Aveiro, este difundido pela Rádio Voz da Ria, isto para além da participação noutros produtos da imprensa escrita (suplementos, cadernos especiais, edições especiais, etc.).

A redação de *press releases*, de textos para intervenções várias foi outra das atividades desenvolvidas, bem como o apoio prestado aos *media*, quer através da canalização de dados solicitados, quer, e significativamente, através do fornecimento de fotografias atuais do porto de Aveiro (terrestres e aéreas). O mesmo vale para a cedência de fotografia e cartografia do

arquivo histórico-documental do porto de Aveiro, quer para fins académicos, quer para propósitos de investigação científica ou ainda para integrarem iniciativas promovidas por entidades terceiras, como sejam exposições em sala.

A colaboração com os gabinetes de comunicação governamentais, instituições académicas e empresas, associações de diversa índole, sempre que solicitada, integra também o leque de atividades do gabinete de comunicação da APA, S.A.. Procedeu-se, diariamente, à monitorização dos conteúdos publicados sobre o porto de Aveiro nos mais diversos suportes mediáticos, quer através dos recursos possibilitados pela *Cision*, quer através de alertas específicos da *Google*, ainda em buscas dirigidas na *web* e consulta de publicações em formato papel.

6.3.2. APFF, S.A.

A difusão de notícias para a comunidade portuária e público em geral continuou, em 2015, a sua cadência regular, através do portal *web*, e também através de *newsletters* eletrónicas difundidas para vários milhares de cibernautas.

Foram dezenas as notícias publicadas, espelhando a atividade do porto da Figueira da Foz. Difundiram-se 46 *newsletters* eletrónicas, mais 22 do que no ano anterior (24).

Realça-se ainda a presença do Porto da Figueira da Foz nas redes sociais: *Facebook*, com 826 gostos (mais 329 gostos do que o registado em 2014), *Twitter*, com 138 seguidores (mais 2 seguidores do que o registado em 2014), *Slideshare*, com 4 apresentações partilhadas, e *Youtube* com 182 vídeos publicados, visualizados 31.307 vezes (mais 41 vídeos e 4.456 visualizações do que o registado em 2014), 61 subscritores e 3 listas de reprodução (playlists).

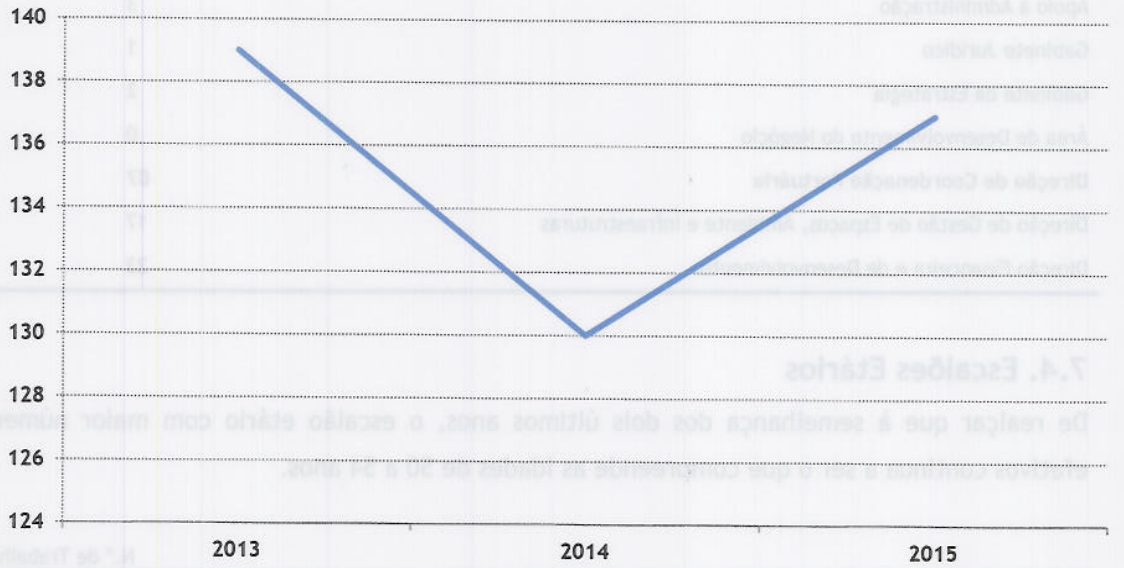
Ao espaço da APFF, S.A. no FLICKR foram acrescentados seis álbuns, continentes de 401 fotografias. O espaço, criado em finais de 2014, tinha 4 álbuns e 199 fotos publicadas. Atualmente conta com 10 álbuns e 600 fotografias.

A divulgação deste vasto conjunto de material fotográfico insere-se numa política há anos seguida, de ligação à cidade que acolhe a estrutura portuária, servindo também como mais um instrumento de divulgação para o exterior das potencialidades da Figueira da Foz.

7. Recursos Humanos

7.1. Evolução do Efetivo

A 31 de dezembro de 2015 o número de efetivos do Grupo ascendia a 137 colaboradores, dos quais 99 desempenham funções na APA, S.A. e 38 na APFF, S.A..



7.2. Habilitações Literárias

No que concerne ao nível habilitacional dos Recursos Humanos, denota-se uma elevada prevalência de colaboradores habilitados com o 3.º ciclo do ensino básico (29,93%) seguido, colaboradores habilitados com ensino superior universitário (22,31%) e colaboradores com o ensino secundário (20,44%).

N.º de Trabalhadores

	2015	2014
Habilitações Literárias	137	130
1.º Ciclo do ensino básico	11	11
2.º Ciclo do ensino básico	18	17
3.º Ciclo do ensino básico	41	38
Ensino secundário	28	29
Ensino superior politécnico	3	3
Ensino superior universitário	32	29
Outros	4	3

7.3. Ativos por Áreas Operacionais

No que concerne à distribuição dos efetivos por áreas operacionais destacam-se a Direção de Coordenação Portuária com 63,50%.

N.º de Trabalhadores

	2015	2014
Total de Trabalhadores	137	130
Top - Management	4	2
Apoio à Administração	3	3
Gabinete Jurídico	1	1
Gabinete da Estratégia	2	2
Área de Desenvolvimento do Negócio	0	0
Direção de Coordenação Portuária	**87**	**83**
Direção de Gestão de Espaços, Ambiente e Infraestruturas	17	17
Direção Financeira e de Desenvolvimento	23	22

7.4. Escalões Etários

De realçar que à semelhança dos dois últimos anos, o escalão etário com maior número de efetivos continua a ser o que compreende as idades de 50 a 54 anos.

N.º de Trabalhadores

	2015		2014	
Total	137	100,00%	130	100,00%
Até aos 24 anos	0	0,00%	0	0,00%
De 25 a 29 anos	1	0,73%	2	1,54%
De 30 a 34 anos	1	0,73%	0	0,00%
De 35 a 39 anos	4	2,92%	5	3,85%
De 40 a 44 anos	12	8,76%	12	9,23%
De 45 a 49 anos	20	14,60%	25	19,23%
De 50 a 54 anos	**58**	**42,34%**	**57**	**43,85%**
De 55 a 59 anos	32	23,36%	25	19,23%
De 60 a 61 anos	5	3,65%	1	0,77%
De 62 a 64 anos	3	2,19%	3	2,31%
Mais de 65 anos	1	0,73%	0	0,00%

7.5. Antiguidade

No que concerne ao nível de antiguidade, é notória a elevada concentração de efetivos nos últimos escalões, ou seja mais de 15 anos de antiguidade, representando 81,02% do total de colaboradores.

N.º de Trabalhadores

	2015	2014
Total	137	130
Até 1 ano	5	0
Mais de 1 ano até 2 anos	0	0
Mais de 2 anos até 5 anos	2	3
Mais de 5 anos até 10 anos	3	5
Mais de 10 anos até 15 anos	16	20
Mais de 15 anos até 20 anos	19	14
Mais de 20 anos até 25 anos	22	43
Mais de 25 anos até 30 anos	55	32
Mais de 30 anos	15	13

7.6. Indicadores

7.6.1. Trabalho e Absentismo

N.º de Trabalhadores

Indicadores	2015	2014
1. Efetivo (n.º de trabalhadores)	137	130
2. Potencial Máximo anual (horas trabalháveis)	290.870	288.106
3. Trabalho Extraordinário (horas suplementares)	1.605	1.465
4. Absentismo (horas de ausência)	8.471	6.573
6. Horas Efetivamente Trabalhadas (2+3-4)	**284.004**	**282.998**
7. Horas Trabalhadas /Efetivo (6:1)	**2.073**	**2.177**
8. Taxa de Absentismo (4:2x100)	**2,91%**	**2,28%**
9. Taxa de Trabalho Extraordinário (3:2x100)	**0,55%**	**0,51%**

Em 2015, o número de horas de ausência ascendeu às 8.471 horas, conforme discriminadas no quadro infra.

N.º de horas

Motivos de ausência	2015	2014
Total	8.471	6.573
Acidente de trabalho	2.921	1.570
Doença	5.241	4.754
Assistência inadiável	36	20
Maternidade / Paternidade	0	0
Suspensões Disciplinares	0	0
Outras Causas	273	229

7.6.2. Formação com o Pessoal

A evolução do total de horas de formação, em 2015, caracteriza-se da seguinte forma.

	2015	2014
Número total de horas de ação de formação	1.321	1.353
Número de ações	42	51
Número de formandos	149	95

7.6.3. Produtividade

	2015	2014
Toneladas Movimentadas (1)	6.657.961	6.648.731
Horas trabalháveis (2)	290.870	288.106
Produtividade (1)/(2)	**22,89**	**23,08**

7.6.4. Gastos com o Pessoal

Indicadores	2015	2014
1. Gastos com o Pessoal	6.379.121	6.390.199
2. Massa Salarial*	6.242.261	6.213.494
3. Efetivo	137	130
4. Horas Trabalháveis	290.870	288.106
Despesa Média por Trabalhador (1:4)	**21,93**	**22,18**
Massa Salarial / Efetivo (2:3)	**45.564**	**47.796**

Nota:
* Remunerações dos Órgãos Sociais (conta 631) - Ajudas de Custo dos Órgãos Socias (conta 6314) + Remunerações do Pessoal (conta 632) - Ajudas de Custo do Pessoal (conta 63207) + Encargos sobre Remunerações (conta 635).

7.6.5. Outros Gastos com o Pessoal

Ação Social	2015	2014
Seguro de Saúde	39.855	30.706
Medicina no Trabalho	10.259	8.250
Pensões	12.899	43.866

Em 2015 continuaram a não ser aplicadas as reduções remuneratórias previstas na Lei do Orçamento de Estado, em virtude do regime de exceção aplicado pelos Despachos de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, de 7 de

junho de 2013, e de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Pública, de 5 de junho de 2013, proferidos nos seguintes termos: *"O disposto no artigo 27º da LOE 2013 não se aplica aos trabalhadores das administrações portuárias, em razão de regulamentação internacional específica - e das condicionantes materiais relevantes do trabalho nas administrações portuárias - segundo a qual a aplicação daquele artigo resultaria num decréscimo de receitas, nos termos do artigo 27º, nº 13, da LOE 2013."*. Assim e dado que não se alteraram, entretanto, aos pressupostos, mantivemos o regime de exceção da aplicação das reduções remuneratórias às administrações portuárias, do qual se tem dado conhecimento ao Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações.

8. Análise Económico-Financeira

8.1. Resultados

8.1.1. Resultado Operacional

Em 2015, o Grupo apresentou um Resultado Operacional positivo de 2.760 mil euros, o que representa uma diminuição de 9,88%, relativamente ao ano anterior, conforme se observa no quadro seguinte.

Valores em euros

	2015	2014	Δ 2015/2014
Rendimentos Operacionais (1)	**24.046.585**	**25.723.211**	**-1.676.626**
Exploração Portuária	5.807.686	6.209.624	-401.938
Subsídios à Exploração	544.881	1.230.878	-685.997
Outros Rendimentos e Ganhos	17.098.753	15.119.298	1.979.455
Provisões	380.058	0	380.058
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	215.207	3.163.411	-2.948.204
Gastos Operacionais (2)	**12.662.141**	**13.905.538**	**-1.243.397**
Fornecimentos e Serviços Externos	4.819.744	6.088.788	-1.269.044
Gastos com o Pessoal	6.379.120	6.390.199	-11.079
Provisões	0	323.924	-323.924
Reversão da imparidade de Subsídios para investimentos	697.174	484.856	212.318
Outros Gastos e Perdas	766.103	617.771	148.332
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (3) = (1) - (2)	**11.384.445**	**11.817.673**	**-433.228**
Gastos de depreciação e de amortização (4)	11.996.814	11.975.255	21.559
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (5)	3.372.381	3.220.095	152.286
Resultado operacional (6) = (3) - (4) + (5)	**2.760.012**	**3.062.513**	**-302.501**

Nos rendimentos de **Exploração Portuária** incluem-se todos os rendimentos resultantes da prestação de serviços realizados diretamente pelo Grupo, tais como Tarifas sobre Navios, Tarifas sobre Equipamentos e Serviços de Pilotagem. As principais rubricas que contribuíram para a variação dos rendimentos de exploração portuária encontram-se detalhadas no quadro abaixo.

Valores em euros

	2015	2014	Δ 2015/2014
Exploração Portuária	**5.807.686**	**6.209.624**	**-401.938**
Tup-Navio	2.135.477	2.065.791	69.686
Acostagem Porto de Recreio	130.450	139.071	-8.621

Valores em euros

	2015	2014	Δ 2015/2014
Estacionamento	282.787	221.066	61.721
Amarrar e desamarrar	557.244	552.738	4.506
Pilotagem	1.720.976	1.714.228	6.748
Armazenagem	284.252	409.912	-125.660
Tarifa do Uso de Equipamento	680.950	1.088.719	-407.769
Serviços Secundários - Fornecimentos de pessoal	15.549	18.100	-2.551

O desvio negativo de 402 mil euros registado nos rendimentos de **exploração portuária** é justificado, essencialmente, pela diminuição dos rendimentos da tarifa de uso de equipamentos e de armazenagem.

A redução registada nos rendimentos obtidos com a tarifa de uso de equipamentos decorre da entrada em vigor, a 1 de setembro de 2014 na APA, S.A. e a 3 de agosto de 2015 na APFF, S.A., das *"Normas para Utilização dos Terminais de Cargas Secas do Porto de Aveiro"* e das *"Normas para Utilização das Pontes-Cais do Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro" e das "Normas para Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz"* que aprovaram o modelo de operação portuária em ambas as Administrações Portuárias, cujo objetivo principal é promover a concorrência dentro dos portos através da diminuição do tempo de carga e descarga dos navios, mediante da utilização de meios de movimentação vertical privados.

O desvio negativo registado na tarifa de armazenagem é justificado pela redução do tempo de permanência das mercadorias em porto e pelo licenciamento de um armazém da APA, S.A. a um carregador, diminuindo, desta forma os rendimentos decorrentes da Tarifa de Armazenagem, compensados através dos rendimentos de ocupação.

Nos **Outros Rendimentos e Ganhos**, registou-se um aumento de 1.979 mil euros, face a 2014. Para esta variação contribuiu, positivamente, a entrada em vigor a 1 de setembro de 2014 na APA, S.A. e a 3 de agosto de 2015 na APFF, S.A., o modelo de operação portuária (+ 2.039 mil euros, face a 2014[1]), o aumento dos rendimentos provenientes da venda de inertes (+ 256 mil euros, face a 2014), e, negativamente e o cancelamento de ocupações (-359 mil euros, face a 2014).

[1] Importa referir que até à entrada em vigor do modelo de operação portuária vigoravam, na APA, S.A., as "normas transitórias" para a movimentação com equipamentos privados efetuada pelas Empresas de Estiva. Os rendimentos obtidos, de 1 de janeiro a 31 de agosto de 2014, com as normas transitórias ascenderam a 724 mil euros.

Valores em euros

	2015	2014	Δ 2015/2014
Outros Rendimentos e Ganhos	**17.098.753**	**15.119.298**	**1.979.455**
Rendimentos de Propriedade	5.215.530	5.574.939	-359.409
Inertes	500.038	244.077	255.961
Concessões	6.978.343	5.449.584	1.528.759
Fornecimentos Secundários	773.466	779.507	-6.041
Recolha de Resíduos	88.165	43.568	44.597
Outros	262.416	219.380	43.035
Descontos de pronto pagamento obtidos	763	5.478	-4.716
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	115.503	488	115.016
Imputação de subsídios para investimentos	2.948.997	2.531.964	417.032
Benefícios e penalidades contratuais	204.742	261.890	-57.148
Outros	10.792	8.423	2.369

Nota:
* Inclui 3.085.879€, resultante da adoção da política contabilística relativa ao reconhecimento dos ativos dos concessionários que, no final da concessão, revertem gratuitamente para a APA, S.A..

Observando a variação dos **Gastos Operacionais**, no ano de 2015, registou-se uma diminuição de 1.243 mil euros, face a 2014. Para esta variação contribuíram de forma significativa e relevante os fornecimentos e serviços externos (com um desvio favorável de 1.269 mil euros) e as provisões (com um desvio favorável de 324 mil euros).

No que concerne aos **Fornecimentos e Serviços Externos** registou-se uma diminuição de 1.269 mil euros, face a 2015. Para esta variação contribuíram de forma significativa e relevante a realização de dragagens de manutenção, no montante de 2.281 mil euros, financiadas em 538 mil euros por fundos do Capítulo 50.º, montante esse registado como subsídio à exploração. Importa referir que em 2014, o Grupo realizou dragagens de manutenção, no montante de 3.341 mil euros, financiadas em 1.224 mil euros por fundos do Capítulo 50.º, montante registado como um subsídio à exploração.

No que respeita aos **Gastos com o Pessoal** verificou-se uma diminuição de 11 mil euros, face a 2014, justificado, essencialmente, pelos encargos com as aposentações ocorridas em 2014, nomeadamente o pagamento de pensões, entre o momento em que a aposentação é aprovada pela Caixa Geral de Aposentações e em que esta passa a ser processada pela referida Entidade.

Os **Fornecimentos e Serviços Externos** e os **Gastos com o Pessoal** continuam a deter um peso significativo na globalidade dos gastos operacionais de, respetivamente, 38,06% e 50,38%. Observadas conjuntamente estas duas rubricas absorveram 46,57% dos rendimentos globais da APA, S.A. no exercício de 2015 (48,51% em 2014).

8.1.2. Resultado Antes de Imposto

Em 2015, o Grupo, apresenta um **Resultado Antes de Imposto** de 3.067 mil euros, o que representa uma diminuição de 88 mil euros, relativamente ao ano anterior.

Valores em euros

	2015	2014	Δ 2015/2014
Resultado Operacional (6)	**2.760.012**	**3.062.513**	**-302.501**
Juros e rendimentos similares obtidos (7)	368.227	204.367	163.860
Juros e gastos similares suportados (8)	60.943	111.100	-50.157
Resultado antes de Impostos (9)	**3.067.296**	**3.155.780**	**-88.484**

Ressalta-se que o acréscimo na sub-rubrica "juros e rendimentos similares obtidos" é justificado pelo recebimento de juros de mora.

8.1.3. Resultado Líquido do Período

O Grupo, apresentou, em 2015, um **Resultado Líquido do Período** de 2.867 mil euros.

8.2. Balanço

8.2.1. Ativo

O Ativo Líquido do Grupo, em 2015, ascendeu a 380.175 mil euros, conforme se demonstra no quadro seguinte.

Valores em euros

	2015	2014
Ativo não Corrente	**347.476.253**	**354.470.580**
Ativos fixos tangíveis	306.297.199	311.663.582
Propriedades de investimento	4.106.082	4.106.082
Ativos intangíveis	36.419.332	38.678.416
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial	0	0
Participações financeiras - outros	22.500	22.500
Outras contas a receber	631.140	0
Ativo Corrente	**32.698.509**	**31.045.800**
Clientes	4.875.156	6.149.838
Adiantamentos a fornecedores	466	466
Estado e Outros Entes Públicos	134.075	203.999
Outras contas a Receber	1.913.389	1.705.398
Diferimentos	162.711	191.579

Valores em euros

	2015	2014
Caixa e Depósitos bancários	25.612.711	22.794.519
Total do Ativo	**380.174.762**	**385.516.379**

A principal variação positiva face a 2014, ocorreu na rubrica de disponibilidades. Este aumento resulta, fundamentalmente, do aumento nos fluxos de caixa gerados pela atividade operacional do Grupo. Em contrapartida, o valor dos ativos fixos tangíveis decresceu face a 2014, em cerca de 5.366 mil euros, fruto das depreciações registadas no exercício de 2015, liquidas do montante da reversão de imparidade, no montante de 6.320 mil euros, acrescidas do investimento líquido realizado no exercício, no montante de 1.540 mil euros.

8.2.2. Capitais Próprios

Os Capitais Próprios do Grupo ascenderam, em 2015, a 308.002 mil euros, conforme evidenciado no quadro seguinte.

Valores em euros

	2015	2014
Capital Próprio		
Capital realizado	30.000.000	30.000.000
Reservas	208.588.585	207.330.314
Reservas legais	2.131.833	1.638.179
Reservas não distribuíveis	3.814.566	3.049.948
Outras reservas	202.642.186	202.642.186
Resultados transitados	-6.957.861	-8.778.912
Outras variações do Capital Próprio	73.503.656	74.645.355
Resultado Líquido do Período	2.867.317	3.079.323
Total do Capital Próprio	**308.001.697**	**306.276.080**

O aumento verificado nos capitais próprios resulta do resultado líquido gerado pelo Grupo em 2015, no montante de 2.872 mil euros, assim como da variação ocorrida na rubrica "Outras variações nos capitais próprios", resultante dos movimentos nos subsídios ao investimento.

8.2.3. Passivo

O Passivo do Grupo ascendeu, em 2015, a 72.173 mil euros, conforme evidenciado no quadro seguinte.

	2015	2014
Passivo não Corrente	**64.853.557**	**70.000.231**
Provisões	54.982	508.840
Financiamentos obtidos	15.726.819	17.180.453
Passivos por impostos diferidos	1.285.586	1.107.428
Diferimentos	27.563.165	30.649.044
Outras Contas a Pagar	20.223.005	20.554.467
Passivo Corrente	**7.319.507**	**9.240.068**
Fornecedores	653.874	1.922.298
Adiantamento de clientes	1.769	1.495
Estado e Outros Entes Públicos	323.908	322.080
Financiamentos Obtidos	1.453.632	1.453.632
Outras Contas a Pagar	1.800.445	2.454.683
Diferimentos	3.085.879	3.085.879
Total do Passivo	**72.173.064**	**79.240.300**

A diminuição registada no passivo é justificada, fundamentalmente, do reembolso de financiamentos em 2015 (1.453 mil euros), da amortização dos rendimentos diferidos (reconhecimento anual do rendimento resultante da adoção da politica contabilística relativa ao reconhecimento dos ativos dos concessionários que, no final da concessão, revertem gratuitamente para o Grupo) (3.086 mil euros) e da diminuição do saldo de fornecedores (1.268 mil euros).

8.3. Indicadores Económicos e Financeiros

No quadro seguinte são apresentados indicadores económico-financeiros para o ano de 2015 e 2014.

Indicadores Económicos e Financeiros		2015	2014
Económicos			
VAB / Encargos Pessoal (%)		347,60	391,26
Volume de Negócios (em euros)	Prest. Serviços (conta 72) + Prov. Suplementares (conta 781)	19.625.643	18.520.679
EBIT (em euros)	Res. Operacionais	2.760.012	3.062.513
EBITDA Ajustado (em euros)	Ver ponto 8.3.1.	5.451.478	3.845.198
Margem EBIT (%)	EBIT / (Volume Negócios)	14,06	16,54
Margem EBITDA (%)	EBITDA / (Volume Negócios)	27,78	20,76

Financeiros			
Liquidez (%)	Ativo Circulante/ Passivo Circulante	772,35	504,47
Rend. Vendas (%)	Res. Líquido/ (Prestação Serviços + Outros)	14,61	16,63
Rent. Cap. Próprios (%)	Res. Líquido/ Cap. Próprios	0,93	1,01
Rent. Cap. Totais (%)	Res. Líquido/ (Cap. Próprios + Passivo)	0,75	0,80
Autonomia Financeira (%)	Cap. Próprios/Ativo Total	81,02	79,45
Solvabilidade (%)	Cap. Próprios/Passivo Total	426,75	386,52
Cobertura do Imobilizado (%)	Cap. Permanentes/ Ativo Fixo	93,17	91,25

8.3.1. EBITDA Ajustado

Face às variações referidas anteriormente, o EBITDA ajustado atingiu, no final do exercício, o montante de 5.447 mil euros.

Valores em euros

	2015	2014	Δ 2015/2014
EBITDA Ajustado (1) = (2) - (3) - (4) - (5) - (6) - (7)	5.446.630	3.840.403	1.606.227
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (2)	11.384.444	11.817.673	-433.229
Imparidade de dívidas a receber (3)	215.207	3.163.411	-2.948.204
Imputação de subsídios para investimentos (4)	2.953.844	2.536.760	417.084
Imparidade de subsídios para investimentos (5)	-697.174	-484.856	-212.318
Provisões (aumentos/reduções) (6)	380.058	-323.924	703.982
Reversão de bens (7)	3.085.879	3.085.879	0

9. Perspetivas Futuras

Em linha com os objetivos inscritos no Plano de Atividades e Orçamento Consolidado (PAO) 2016-2018, os principais fatores chave de que dependem, no curto, médio e longo prazo, os resultados do Grupo são:

- **Aumento do movimento portuário:** A receita proveniente da atividade de exploração portuária é um dos principais contributos para a sustentabilidade financeira do Grupo. Neste sentido torna-se fundamental a consolidação do crescimento do movimento de mercadorias já iniciado em 2013;
- **Redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios:** A manutenção da tendência de redução do peso dos gastos operacionais no volume de negócios, verificada desde 2010, foi fundamental para alcançar a sustentabilidade financeira do Grupo;
- **Modelo de operação portuária:** A implementação na APA, S.A., a 1 de setembro de 2014, e na APFF, S.A., a 3 de agosto de 2015, do novo modelo de operação portuária é também um fator chave rumo à sustentabilidade do Grupo. O principal objetivo deste modelo é incrementar a concorrência entre as empresas de estiva licenciadas através da melhoria da produtividade e eficiência dos meios de movimentação de cargas utilizados;
- **Plano de Investimentos da APA, S.A.:** Até 2014 a atuação estratégica da APA, S.A. centrou-se na expansão da capacidade instalada do Porto de Aveiro para a movimentação portuária, bem como na melhoria das suas acessibilidades marítimas e terrestres. Atualmente, o porto possui uma oferta de infraestruturas portuárias de excelente qualidade e ligações marítimas e rodoferroviárias competitivas. Com vista a potenciar as infraestruturas físicas existentes, bem como aumentar a sua atratividade junto das cadeias logísticas de transporte, definiu-se para o horizonte 2019, a necessidade de orientar o esforço de investimento da APA, S.A. para projetos de melhoria das condições operacionais para a captação de atividades logísticas e industriais e de modernização dos sistemas de informação e comunicação do porto. A realização dos investimentos estruturais, previstos no PAO 2016-2018 e no Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas (PETI 3+), contribuirá para a afirmação do Porto de Aveiro enquanto um polo logístico e industrial competitivo, o qual para além de ser uma infraestrutura destinada à movimentação portuária de mercadorias, é reconhecido como sendo uma localização privilegiada para a realização de atividades que acrescentam valor à carga e/ou de atividades industriais que podem beneficiar de menores custos logísticos pelo facto possuírem acesso direto a ligações multimodais; e
- **Plano de Investimentos da APFF, S.A.:** de destacar a realização dos Estudos de Viabilidade Técnica, Económico-Financeira e Ambiental do Aprofundamento da Barra,

Canal de Navegação e Bacia de Manobras do Porto da Figueira da Foz, que permitirá apurar a viabilidade técnica, económica e financeira e ambiental do investimento de melhoria das condições de acesso e de navegabilidade do porto para a demanda de navios de maior calado e comprimento, com -8 m e 140m respetivamente. Este projeto está previsto no Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020 (PETI 3+), enquanto investimento de elevado valor acrescentado para o país.

10. Cumprimento das Orientações Legais

Para efeito de sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais, evidenciadas no presente ponto, é apresentado o quadro seguinte.

Cumprimento das obrigações legais	Cumprimento S	N	N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação/Referência ao ponto no relatório
Objetivos de gestão / Plano de Atividades e Orçamento			X	Em 2015 o Grupo cumpriu, com a generalidade, dos objetivos propugnados no PAO 2015. Os objetivos de gestão e respetivas metas quantificadas a atingir pelo Conselho de Administração, comum às duas empresas, APA, S.A. e APFF, S.A., foram fixadas pelo acionista Estado, para o período 2008-2010. Desde então, e mais concretamente para o ano de 2015, não foram fixados objetivos de gestão.	Ver ponto 10.1.
Gestão do risco financeiro	X			A taxa média de financiamento do Grupo em 2015 ascendeu a 0,16%.	Ver ponto 10.2.
Limites de Crescimento do Endividamento	X			Em 2015 o endividamento diminuiu 7,80% ou 1.453.634€, face a 2014.	Ver ponto 10.2.
Evolução do PMP a fornecedores	X			O PMP em 2015 ascendeu a 29 dias (+1 dia, face a 2014).	Ver ponto 10.3.
Divulgação dos atrasos nos pagamentos ("Arrears")	X			O Grupo não possuía faturas vencidas há mais de 90 dias a 31.12.15.	Ver ponto 10.3.
Recomendações do acionista na aprovação de contas	X				Ver ponto 10.4.
Remunerações					
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art. 41.º da Lei 82-B/2014	X				Ver pontos 10.5.1.2.1. e 10.5.2.2.1.
Órgãos Sociais - reduções e reversões remuneratórias vigentes em 2015	X			Total da redução remuneratória em 2015: 54.945,75€.	Ver pontos 10.5.1.2.1., 10.5.1.3.1.1., 10.5.1.3.2.1., 10.5.2.2.2. e 10.5.2.3.1.
Auditor Externo - redução e reversões remuneratória nos termos do art.º 75º da Lei 82-B/2014			X		Ver pontos 10.5.1.3.3. e 10.5.2.3.
Restantes trabalhadores - reduções e reversões remuneratórias vigentes em 2015			X		Ver pontos 10.5.1.4.1. e 10.5.2.4.1.
Restantes trabalhadores - proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do art.º 38.º da Lei 82-B/2014	X				Ver pontos 10.5.1.4.2. e 10.5.2.4.2.
Artigo 32.º do Estatuto do Gestor Público (EGP)					
Não utilização de cartões de crédito	X				Ver ponto 10.6.1.

Cumprimento das obrigações legais	Cumprimento S	N	N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação/Referência ao ponto no relatório
Não reembolso de despesas de representação pessoal	X				Ver ponto 10.6.2.
Despesas não documentadas - n.º 2 do artigo 16º do DL n.º 133/2013					
Proibição de realização de despesas não documentadas	X				Ver ponto 10.7.
Promoção da igualdade entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014					
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	X				Ver ponto 10.8.
Contratação Pública					
Aplicação das normas de contratação pública pela empresa	X				Ver ponto 10.9.1.
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	X				Ver ponto 10.9.1.
Contratos submetidos a visto prévio do Tribunal de Contas (TC)				No ano de 2015, foram submetidos a visto prévio do TC, dois contratos cujo montante global ascendeu a 2.959 mil euros.	
Prevenção da Corrupção - n.º 1 do artigo 46.º do DL n.º 133/2013					
Elaboração e divulgação do relatório anual	X				Ver ponto 10.10.
Auditorias do Tribunal de Contas			X	Em 2015 não foram realizadas auditorias do Tribunal de Contas.	**Ver ponto 10.15.**
Parque Automóvel					
N.º de viaturas	X			Apesar do aumento da atividade portuária, o Grupo, utiliza 35 viaturas, desde 2013.	Ver ponto 10.12.
Gastos com viaturas	X			Em 2015 os gastos com viaturas diminuíram 15 mil euros, face a 2014.	Ver ponto 10.12.
Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 61.º da Lei n.º 82-B/2014)	X				**Ver ponto 10.13.1.**
Redução de Trabalhadores (artigo 60.º da Lei n.º 82-B/2014)					
N.º de trabalhadores		X		Em 2015, o n.º de trabalhadores aumentou 5,38% ou 3 colaboradores, face a 2014.	Ver pontos 10.13.1., 10.13.4 e 7.1. do presente documento.
Volume de negócios / N.º de trabalhadores	X			Em 2015 o volume de negócios, por trabalhador, ascendeu a 143.253 euros, mais 786 euros do que registado em 2014. Esta variação é justificada, positivamente, pelo aumento do Volume de Negócios (+1.105 mil euros, face a 2014) e, negativamente, pelo aumento do número de trabalhadores (+7, face a 2014).	Ver ponto 10.13.1.
N.º de cargos dirigentes	X			Em 2015 o n.º de cargos dirigentes manteve-se igual ao registado em 2014.	Ver pontos 10.13.1. e 10.13.4.